

ACM prestigia o Amigos de Jorge Amado

10 FEV 1997

Presidente do Senado escolhe Itaparica para descansar da disputa com Íris

O GLOBO

Waldomiro Júnior

• ITAPARICA (BA). A tranqüila Praia da Penha, na Ilha de Itaparica, na Baía de Todos os Santos, foi o lugar que o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) escolheu para descansar após a batalha eleitoral que travou com Íris Rezende (PMDB-GO) para se tornar presidente do Senado. Ontem, ele fez um rápido intervalo no descanso e foi, de lancha, para Salvador assistir ao desfile do seu bloco preferido, o Afoxé Filhos de Ghandi, e do bloco Os Amigos de Jorge Amado, que saiu em homenagem ao escritor, seu amigo.

No Nordeste do carnaval de rua, outros políticos também caíram na folia. Em Recife, por exemplo, a troça carnavalesca "Nóis sofre mais nóis goza", que desfilou anteontem à noite, reuniu políticos de partidos tão distintos quanto o PSDB (senador Carlos Wilson Campos), o PMDB (com o ex-prefeito Jarbas Vasconcelos), o PPS (senador Roberto Freire) e o PT (deputado federal Humberto Costa).

Em Itaparica, entre um banho

de mar e uma água de coco e as idas a Salvador para assistir aos desfiles, Antônio Carlos Magalhães continua recebendo correligionários e admiradores que ainda festejam a vitória.

— É muito mais fácil, através dos comícios e da televisão, cativar milhares de eleitores do que disputar os votos de 80 senadores — diz Antônio Carlos, que vai estender o descanso em Itaparica até a próxima quarta-feira.

Ele desembarcou em Salvador sexta-feira passada, dois dias depois de ser eleito presidente do Senado. No aeroporto, foi recebido por três mil pessoas e um carnaval com trio-elétrico, blocos afros e estrelas da axé-music. No início da noite de sexta-feira, foi para a casa de veraneio da família em Itaparica. Aí foi a vez de os vizinhos homenageá-lo.

— Foi uma importante vitória para a Bahia — disse o advogado Jorge Pessoa Lopes, que há três anos tem uma casa de veraneio ao lado da que pertence à família de Antônio Carlos Magalhães.

Além dos vizinhos, é comum deputados irem a Itaparica no

carnaval para visitar o senador. Um dos mais assíduos é o deputado federal Eraldo Tinoco, atual secretário estadual de Transportes e ministro da Educação no Governo Collor.

Na tranqüillidade da Praia da Penha, o senador admite hoje que disputar voto, em vez de chegar ao cargo por consenso, acabou dando à sua eleição um sentido bem mais amplo, que ele espera ver transformado em apoio à sua gestão na presidência do Senado. Antônio Carlos confidenciou que começou a pensar no cargo quando percebeu que o então presidente, senador José Sarney, não demonstrava interesse em disputar a reeleição. Seu primeiro passo foi conversar com ele, informando-o sobre sua intenção. Depois, com o presidente Fernando Henrique, numa conversa que aconteceu há seis meses. A receptividade, segundo Antônio Carlos, foi positiva:

— Se o presidente demonstrasse insatisfação, a candidatura nem teria existido. ■

COLABOROU Letícia Lins